

E-learning

3 de Março de 2007

Plataformas de E-learning em contexto educativo

Intervenção de José Luís Ramos - Universidade de Évora

Novos paradigmas de Ensinar e Aprender

As TIC devem ser transversais ao currículo e não pertencer a nenhuma disciplina específica, ou seja, deve procurar-se que as TIC sejam apropriadas pelos professores de todas as áreas e por todos os alunos.

E-learning consiste na utilização das TIC (como suporte) na aprendizagem e embora sendo uma das modalidades de ensino à distância, tem modelos muito próprios.

- *"Apesar da enorme quantidade de recursos e tecnologias disponíveis, não estamos a fazer o uso eficaz dos sistemas de e-learning para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos."*(Conole e Fill, 2005)

- *"Apesar de muitas plataformas de e-learning declararem pressupostos teóricos e pedagógicos, tal como o construtivismo, muitos dos seus utilizadores não explicam como integram ou levam em linha de conta os princípios e valores dessas perspectivas."*(Oliver et al, 2002).

A questão que se coloca é saber se estaremos a fazer a melhor utilização das novas tecnologias?

E o que o orador acredita, é que as ferramentas tecnológicas nem sempre são utilizadas para os seus fins mais importantes, nem de acordo com as concepções de aprendizagem que lhes estão inerentes → utilização desadequada.

As plataformas de e-learning como o Moodle, surgem para que o aluno tenha um papel central na aprendizagem.

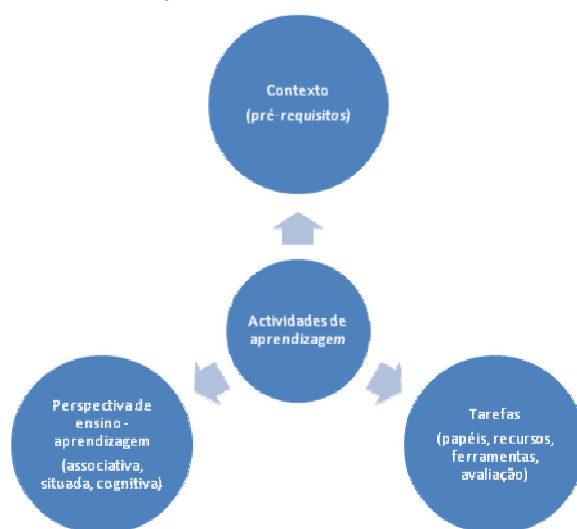
As tecnologias têm também de ser pensadas no ponto de vista do aluno e para os alunos, devem ser assim, perspectivadas e uma boa solução para isso, seria pôr os alunos a construir os seus próprios instrumentos, o que permitiria desenvolver capacidades cognitivas mais elevadas.

- A questão do uso de plataformas de e-learning não é se existe ou não potencial, mas antes se o potencial pode ser realizado por cada um de nós e como... O que poderia resolver-se e descobrir-se realizando-se mais investigações sobre este domínio.

Metáforas para o uso educativo de e-learning

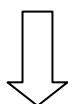
- Sala de aula
- Biblioteca
- Oficina de escrita
- Gabinete de projectos
- Agência de informação
- Gabinete de Investigação

A questão é ver se através do e-learning nos preocupamos com resultados específicos.



E-learning: questões, experiências...

- Não é uma questão tecnológica, mas sim, pedagógica e de vontade de fazer. O que até à data não foi equacionado, importa verificar com que qualidades são trabalhadas estas questões. E isso não deve ser feito pelos técnicos de tecnologia ou informática, mas sim, pelos professores, alunos e pessoas que queiram e utilizem as tecnologias no âmbito educativo.
- Embora se reconheça a importância das TIC e o currículo aponte nesse sentido, existem sempre condicionalismos, o próprio computador poderá em muitos casos ser um obstáculo à aprendizagem, porque é necessário formar as pessoas (sobretudo os professores) para que sejam capazes de lhe dar uma utilização pedagógica adequada, uma formação para lidarem com ferramentas mais específicas (diferente daquilo que se faz actualmente).
- Os trabalhos desenvolvidos em TIC não estão documentados, há pouco conhecimento e informação sobre isso.



Contudo, já existem algumas experiências, já foram concebidas algumas ferramentas específicas, nas áreas da física e matemática.

Clarificação de conceitos



A aprendizagem à distância pode ser feita de diferentes formas: assistida por computador, com base na Web ou e-learning.

E-learning – competência de todos e de cada cidadão poder usufruir o uso das tecnologias (jovem ou idoso).

Conceito

- Potencial das tecnologias em rede
 - Rede – forma de distribuição informal
 - Capacidade de actualização instantânea
 - Acesso às fontes, novos conteúdos, a especialistas
 - Comunicação nos dois sentidos (interacção)
 - Colaboração à distância

Embora o currículo preveja as TIC, estas não são pensadas para os alunos, não se aproveita o que eles sabem.

- Necessidade de focar a análise

Ensino à distância	Reforço de formação presencial
Grande escala	Pequena escala
Transmissão do saber	Organização informal
Currículo fechado	Currículo flexível e dinâmico
Aprendizagem solitária	Interacção, colaboração
Adaptação dos materiais	Recursos construídos pelos próprios

- Sobre os novos desafios da escola
 - Aprender a aprender é um conceito-chave na sociedade dos nossos dias, mas ainda pouco trabalhado na escola.
 - O que se faz nas salas de aula ainda está a grande distância do que é defendido do ponto de vista científico e político (currículo formal ≠ currículo real).
 - Mudança de paradigma fornece elementos bastantes para colocar o professor perante a necessidade de estar aberto à aprendizagem.
 - Mudança de paradigma sobre o que é aprender:
 - Foco na aprendizagem
 - Centrado no aluno ...
 - ...

Pensamento Construtivista

- Importância da acção por parte de quem aprende;
- Importância da comunicação e inter-aprendizagem;
- Desenho e desenvolvimento do currículo centrado no aluno;
- Preferir o conhecimento utilizável, pertinente, útil;
- Enfoque no sistema holístico;

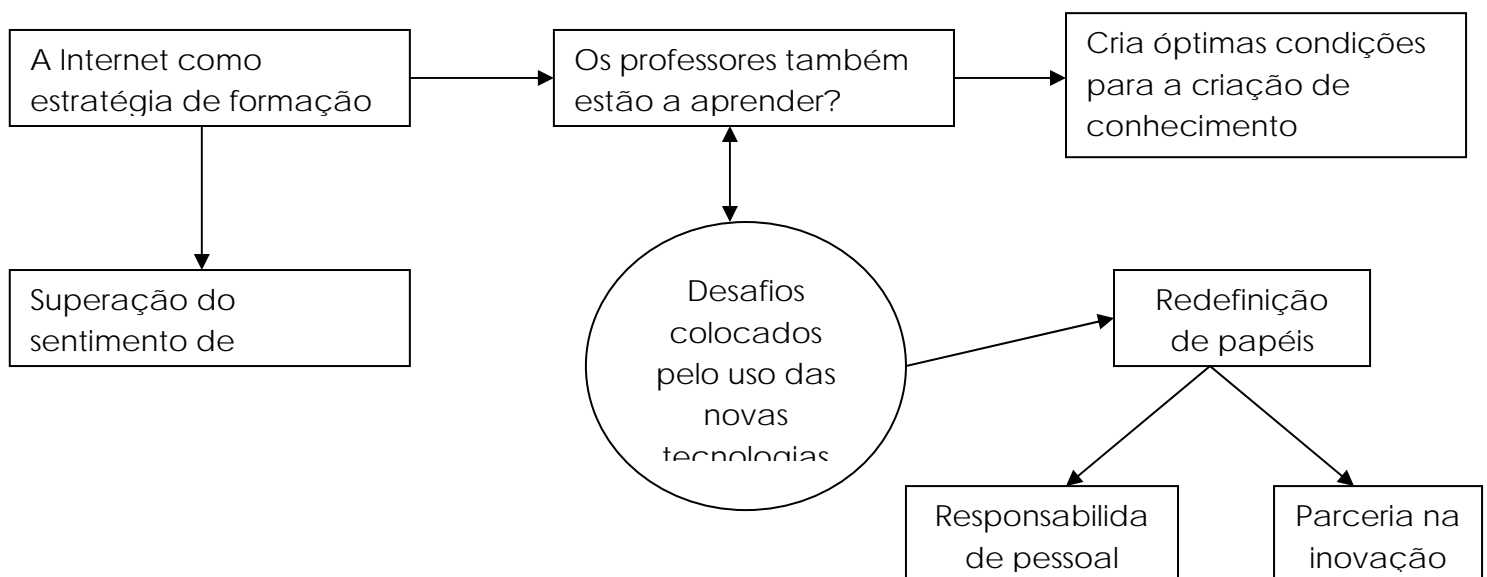
- Criação da comunicação de aprendizagem.

Com as TIC podemos alargar o conceito de escola

<p>Aprendizagem profunda</p> <p>↓</p> <p>Actividade cognitiva de nível superior</p> <p>↓</p> <p>Analisar, reflectir, fazer inferências, colocar e testar hipóteses, determinar implicações</p>	<p>Aprendizagem superficial</p> <p>↓</p> <p>Tarefas automáticas com fraco compromisso mental</p> <p>↓</p> <p>Treino por repetição</p>
--	---

Papel do professor

<p>- Professor – profissional → verdadeiro profissional</p>	<p>- Professor – funcionário → técnico de internet – estratégia de formação de professores</p> <p>↓</p> <p>Superação de sentido de isolamento</p>
<p>- Professor reconhece o conhecimento partilhado e distribuído</p> <p>Também estão a aprender →</p> <p>↕</p> <p>Desafios colocados pelo uso das novas tecnologias na sala de aula →</p>	<p>Cria óptimas condições para a criação de conhecimento cooperativo</p> <p>Redefinição de papéis</p>



- Construção de uma visão partilhada
 - projecto de nível escola

- tarefas de aprendizagem qualificada
- investigação – acção – reflexão
- Investimento individual
 - visão pessoal
 - uso efectivo das TIC
 - mudança de atitude

A investigação mostra que não há vantagens significativas no uso das tecnologias, para a aprendizagem, mas o importante não são os resultados, mas sim o modo como se chegou a estes, como estes foram atingidos.

Intervenção de Vítor Teodoro – FCT - Universidade Nova de Lisboa

A tecnologia apesar das vantagens que apresenta gera graves riscos a nível semântico, porque o que facilmente se memoriza são as representações visuais.

As tecnologias podem simplificar e distorcer os significados e não permitir o seu aprofundamento.